

MÚSICA E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDANTES DE MÚSICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

Emily Wanessa Ferreira Sousa (Autora)

Jessé Venancio Lopes (Autor)

Migdiel Vieira Sousa (Autor)

Resumo

Este trabalho lança um olhar sobre a oficina Música e Tecnologia ministrada por estudantes do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri - UFCA, atuantes do programa Residência Pedagógica. Com o cenário atual vivenciado viu-se a necessidade de realocar as aulas que antes aconteciam nas instituições para o ambiente virtual, desse modo, as experiências foram adquiridas através de aulas online com os estudantes da Escola Profissionalizante Governador Virgílio Távora, objetivando o estudo produtivo dos discentes durante o período pandêmico. Tem-se como objetivo do presente artigo expor as perspectivas do ensino online, na visão dos professores bolsistas, tendo como base as vivências no ensino aprendizagem virtual.

Palavras-chave: Música, Tecnologia, Ensino remoto.

1 INTRODUÇÃO

O período de pandemia imposto pelo covid-19, trouxe mudanças consideráveis para a vida de todos. Com as medidas tomadas pelas autoridades sanitárias e conseqüentemente a limitação do ir e vir, o âmbito educacional foi afetado e buscou por adaptações a essa nova realidade, adotando assim o ensino remoto emergencial para a realização das aulas. As instituições sociais mudaram a logística para que não ocorressem mais pessoas infectadas, logo, os cidadãos tiveram seu direito limitado de andar nas ruas e os estudantes de irem à escola. Nesse novo enredo, a música ocupou um papel importante, pois se revelou como um veículo de sanidade e compartilhamento de emoções, assim como forma de se comunicar. (ARAÚJO, ABDO, OLIVEIRA, MATIAS. 2020)

As experiências adquiridas até o presente momento trazem uma perspectiva de esperança, de que há possibilidades de ensino contínuo e de qualidade. No entanto, é necessário observar vários fatores que fazem parte da especificidade da aula online. A exemplo, tem-se a realidade e contextos singulares de cada educando, assim como a análise de fatores socioeconômicos para o desenvolvimento e coerência das atividades.

O artigo pretende expor o ensino a distância na perspectiva dos estudantes do curso de licenciatura em música no ambiente da Residência Pedagógica, programa institucional da CAPES. Todas as atividades foram realizadas em ambientes virtuais. Esse estudo foi focado em compreender como essa experiência de ensino remoto, foi recebida no ambiente escolar. Quais foram as vantagens e desvantagens dessa modalidade de ensino? Quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos e corpo docente? Como traçar estratégias que auxiliem nessa modalidade de ensino de forma mais eficiente?

2 DESENVOLVIMENTO

Os estudantes residentes do programa da CAPES, realizaram várias ações desde a entrada no programa. Tais atividades foram realizadas por meio de ferramentas tecnológicas. As atividades foram realizadas na Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora, uma escola profissionalizante que oferta três cursos técnicos, dentre eles o curso de Regência (Música). A escola optou pelo ensino a distância logo após a declaração da pandemia, dando continuidade ao período letivo normalmente. Por essa razão, os bolsistas já ingressaram no colégio no final do ano com a maior parte das atividades encaminhadas.

No que diz respeito ao curso Técnico em Regência, a maior parte dos alunos que optam por essa área não chega à Instituição com conhecimento prévio. Na escola eles vivenciam o processo de iniciação musical, e ao longo dos três anos vão desenvolvendo aspectos artísticos e performáticos, tendo experiência em palcos - seja bandas ou solo - instrumental ou vocal. Durante algum tempo a escola já vem desenvolvendo essa parceria com a universidade, enviando bolsistas para somar nas ações realizadas, desenvolverem projetos, grupos de estudo e até mesmo bandas; Tal parceria proporciona que alunos ao concluírem o curso Técnico, possam ingressar no curso superior de Licenciatura em Música e assim terem a possibilidade de um dia retornar a escola como docente.

Inicialmente, os residentes passaram por um período de observação para poder entender melhor o funcionamento, a dinâmica e compreender como os professores encaravam a situação e resolviam os problemas diariamente. Na grade curricular do curso técnico, entre muitas disciplinas, contém: canto coral, história da música, percepção, teoria musical, solfejo, flauta doce e a prática instrumental. A maioria dessas aulas se tornaram um desafio maior, pois o aprendizado se dá melhor presencialmente, mas para que não houvesse um atraso significativo nas turmas os professores buscaram maneiras para o melhor entendimento dos alunos.

Durante o primeiro mês de atuação, os residentes foram desafiados a planejar oficinas que fossem disponibilizadas para toda a escola independente do curso. Desta forma, houve a elaboração da oficina de percussão corporal, série harmônica, produção audiovisual e música e tecnologia, a qual iremos tratar aqui.

A oficina MUSITEC: Música e Tecnologia, foi construída pensando nas ferramentas tecnológicas que estão disponíveis na internet de forma que pudesse ajudar na autonomia e desempenho dos estudos dos alunos de música. Foram apresentados: aplicativos, sites, programas do windows, canais do youtube, projetos online e perfis do instagram.

Antes do início da oficina, foi criado um grupo no whatsapp com todos os integrantes, lá eram enviados sempre os links dos encontros e materiais didáticos. Todas as aulas foram mediadas pela plataforma do google meet, por ser uma ferramenta de fácil acesso e que os alunos já estavam familiarizados, para deixar as atividades registradas formalmente foi utilizada a plataforma do google sala de aula. A oficina assim seguiu, sendo lecionada por quatro bolsistas, cada membro somou à oficina o que mais tinha domínio.

A metodologia aplicada com os educandos foi a expositiva dialógica. Na primeira aula os bolsistas iniciaram um diálogo com toda a turma para expor sobre os objetivos da oficina durante as quatro semanas. Alguns estudantes acompanharam as aulas através de smartphones e outros com notebooks, ambas as formas foram bem sucedidas. Os aulistas

podiam tirar suas dúvidas a qualquer momento do encontro assim como levantar questões pertinentes ao assunto comentado. Foram momentos produtivos para professores e estudantes.

“Habilidade musical não é um talento nato e sim uma habilidade em potencial. Qualquer criança devidamente treinada pode desenvolver a habilidade musical da mesma forma que a criança desenvolve habilidade para falar sua língua materna”

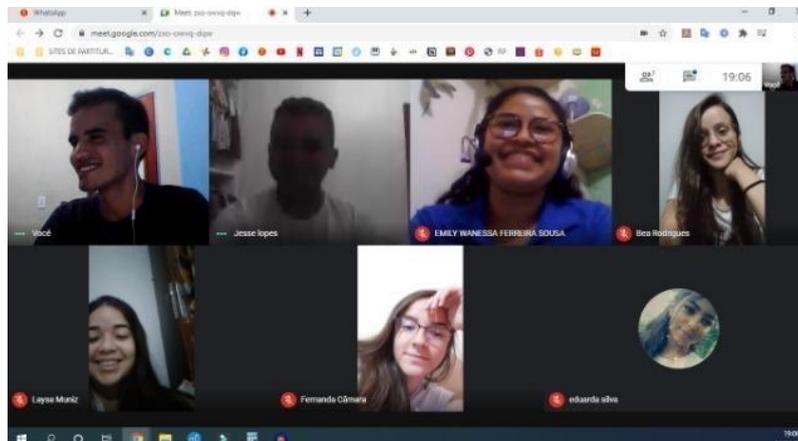
Neste sentido o educador Suzuki exemplifica as habilidades que as pessoas tem de aprender se participarem de uma prática constante e realmente se dedicarem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina ministrada foi bem aceita por vários motivos, dentre eles pode-se citar a relevância pelo assunto, e sobretudo a necessidade da busca de ferramentas que fossem produtivas para um estudo proveitoso. Não somente os estudantes do curso técnico de música foram beneficiados com tais aulas, mas também estudantes desta instituição que demonstraram interesse como alunos do curso de enfermagem que compuseram o grupo discente da experiência.

As ferramentas, plataformas e dicas compartilhadas foram experienciadas por alguns dos educandos que compartilharam suas vivências a cada aula, o que trazia para os bolsistas/professores a perspectiva de que estavam agregando conhecimento ao estudo dos mesmos. O diálogo dessa forma fluiu com a adição da exposição dos aplicativos, sites e canais compartilhados com a prática e experiência dos alunos para que isso pudesse tornar seu momento de estudo mais produtivo, atingindo, portanto, o objetivo inicial.

Figura 1 – Screenshot da última aula da oficina no dia 10 de Dezembro de 2018.



Fonte: Migdiel Vieira de Sousa e Jessé Venâncio.

Foi realizado no dia 08 de Fevereiro de 2021 uma pesquisa com os alunos que participaram da mini oficina de música e tecnologia. Os estudantes responderam um questionário com 5 (cinco) perguntas que avaliam a oficina lecionada e o trabalho feito pelos bolsistas. Dos 11 (Onze) alunos que participaram das aulas, 8 (oito) alunos realizaram o questionário. As três primeiras perguntas eram objetivas, avaliando a qualidade das aulas lecionadas na oficina e a atuação dos professores, Quarta e quinta perguntas eram abertas e pediam que o aluno mostrasse a sua visão sobre aulas online, pandemia e aprendizagem.

Tabela 1 – Respostas dos alunos ao questionário feito pelo Google Forms

	Quão relevante foi a oficina de Música e tecnologia para você?	Como você avalia a didática utilizada pelos professores?	Na sua opinião, professor es tinham domínio do conteúdo ?	Relate a sua visão sobre a oficina de música e tecnologia e o trabalho feito pelos professores bolsistas:	Qual a sua visão sobre o período de aulas a distância imposto pela pandemia?
ALUNO 1	Muito importante	Muito boa	Ótimo domínio	Foi um trabalho ótimo, senti domínio no conteúdo e um aprendizado único	Foi um período difícil, um período de insegurança e cansaço psicológico.
ALUNO 2	Importante	Muito boa	bom domínio	A oficina foi muito proveitosa, gostei bastante da didática utilizada pelos professores, o conteúdo teve sim sua importância, super adorei.	As aulas a distância são complicadas, porém estamos se adaptando a cada dia que passa.
ALUNO 3	Importante	Muito boa	Ótimo domínio	Era divertida e com uma desenvoltura maravilhosa, fazendo os alunos aprenderem de uma forma mais relaxada e sem muita pressão ou dificuldade.	É horrível, pelo fato da organização conciliar o estudo com as obrigações de casa. É muito complicado o entendimento do conteúdo, principalmente pela obrigação de ter o tempo, a organização e tudo mais de forma perfeita. Essa pressão está fazendo os alunos (ou pelo menos eu) pirar porque não conseguem realizar tudo, e não tem nenhum apoio para nós dar uma força. Enfim, ele é um pouco desagradável, mas a aula de vocês foi como se em vez de colocar mais um fardo, tentasse tirar
ALUNO 4	Muito importante	Muito boa	Ótimo domínio	A minha visão sobre a oficina é que realmente foi importante, até pelo fato de me ajudar no meu curso. Teve dicas e até ajudas sobre o ensino remoto foi muito bom!. E sobre os professores o trabalho foi impecável, gostei bastante!	Particularmente, eu prefiro as aulas presenciais. Mas como só podemos ter aulas de forma remota por enquanto, está dando pra aprender mesmo com as dificuldades.
ALUNO 5	Importante	Muito boa	Ótimo domínio	Foram momentos produtivos, e era algo necessário no momento, tanto para que pudéssemos aprimorar o nosso conhecimento como tínhamos uma carência de contato e inspiração vinda de outras pessoas, ainda mais estudantes.	No início foi algo muito complicado, ninguém estava disposto a aceitar que o ensino à distância fosse assim. Mas enquanto não estivermos imunizados contra esse novo vírus é inviável a volta de aulas presenciais sem segurança. Agora a minha visão sobre o EAD é outra, é a nossa única opção para aprender e expandir nosso saber, mas o mais importante que aprendi nesse momento é que toda dedicação e interesse tem que vir intrinsecamente daquele que quer aprender.
ALUNO 6	Importante	Boa	Ótimo domínio	Ótimo, algo que colaborou com a aprendizagem do aluno!	Péssimo, um tempo onde está tudo girando em torno da aprendizagem do aluno na Educação (Pensam os profissionais da Educação pensando eles que o Aluno está aprendendo tudo...) mas o aluno na verdade não está aprendendo nada e o aluno está se matando aos pouco cada vez mais. Saúde mental, o que é isso ? Ótimo seria se todos tivessem a mesma condição, sem obrigações em casa e um ambiente tranquilo caso isto a EAD seria mil maravilhas!
ALUNO 7	Importante	Muito boa	Ótimo domínio	A oficina foi ótima. Inspirou os alunos a continuarem os estudos nesse momento tão difícil. Recebemos ótimas dicas sobre autoavaliação, planejamento de estudos, apreciação musical etc. Em pouco tempo, nós aprendemos muito.	É muito difícil ter essa responsabilidade de criar seu horário de estudos conforme seus afazeres. Mas está sendo um período de grande aprendizado.
ALUNO 8	Importante	Muito boa	bom domínio	Foi um ótimo trabalho. Apesar de já saber algumas coisas do que eles disseram, aprendi muitas coisas novas. Foi muito bom, e proveitoso!	Está sendo um período difícil, pela questão que em casa é difícil te concertação, e ter o ânimo para estudar. Mas mediante a situação, foi bom ter aula online, para aprender a se adaptar de

